indústria de dentaduras. Não havendo mais nada a tratar, o Sr. presidente dá por encerrada a presente sessão marcando a próxima reunião para o dia 14 de abril de 2004 (dois mil e quatro). Sala das Reuniões em 12 de abril de 2004 (dois mil e quatro). Em tempo, o vereador Antonio Gomes retificou onde diz, ocupa dois espaços, lê-se ocupa dois trabalhos. A vereadora Claudiane também fez um adendo onde disse acrescentar a proximidade da construção de uma quadra, poliespotiva na comunidade de Água Fria. Adendo do vereador José Lopes onde diz TCE lê-se TSE. Adendo do vereador Valdemir Viera Cintra, que quer que conste em ata os valores discriminados, que são: 2001 R$ 2.536.725,69 (dois milhões quinhentos e trinta e seis mil, setecentos e vinte e cinco reais, e sessenta e nove reais. 2002-3.316.889,82 (três milhões, trezentos e dezesseis mil, oitocentos e oitenta e nove reais e oitenta e dois centavos. 2003. 3.718.418,13 (três milhões, setecentos e dezoito mil, quatrocentos e dezoito reais e treze centavos. 2004-4.272.151,29 (quatro milhões, duzentos e setenta e três mil, cento e cinquenta e um reais e vinte e nove centavos. 2005/ jan/jev. 705,480,56 (setecentos e cinco mil quatrocentos e oitenta reais e cinquenta e seis reais. TOTAL: 14.350.665,49 (quatorze milhões, quinhentos e Cinquenta mil, seiscentos e sessenta reais e Quarenta e nove centavos.

Ata da

Claudiane

Ata da 12ª (décima segunda) reunião ordinária do Primeiro Período Legislativo de 2005 (dois mil e cinco). Aos quatorze dias (14) do mês de abril de 2005 (dois mil e cinco), por volta das 9h

(nove horas), em última convocação, reuniram-se em Sessão Ordinária nesta Casa Custódio Ferreira Mergulhão, os seguintes vereadores: José Edilson Cintra Pereira, José Lopes Oliveira, Claudiane Alves Melo de Oliveira, Antonio Gomes do Nascimento, Euno Andrade da Silva Filho, Valdemir Viera Cintra e Fernando Augusto Clínio da Silva. Ficou registrado a ausência do Presidente José Alves da Silva Irmão e do vereador José Ivan Monteiro da Silva. De acordo com o Art. 210 do Regimento Interno desta casa, assume a presidência desta sessão, o 1º Vice-Presidente, Euno Andrade da Silva Filho, o qual dá início aos trabalhos, solicitando a secretária que faça a leitura da ata anterior, a qual posta em discussão e votação foi aprovada por unanimidade, com adendo da vereadora Claudiane Alves, e dos vereadores José Lopes, Antonio Gomes e Valdemir Cintra. Em seguida o Presidente dá continuidade aos trabalhos, solicitando a Secretária que faça a leitura das proposições da Ordem do dia, as quais foram as seguintes: Requerimento nº 052/2005 de autoria da vereadora Claudiane Alves Melo de Oliveira, a qual solicita ao Secretário de Defesa Social, Dr. João Braga, a instalação de uma delegacia no bairro do Santo Antonio, abrangendo as regiões da Cohab II e III, bairro da Lagoa e Comunidade de Nossa Senhora Aparecida; Requerimento nº 053/2005 de autoria da vereadora Claudiane Alves Melo de Oliveira, a qual solicita ao Secretário de Defesa Social, Dr. João Braga, a instalação de um Posto Policial no distrito de Agua Fria; Moção de Aplauso de autoria do vereador Antonio Gomes do Nascimento, a Presidente da Autarquia Educacional de Belo Jardim, Drª Bernardina Santos Araújo de Souza; Parecer do Projeto de Lei nº 004/2005 do Poder Executivo Municipal, o qual dispõe sobre a doação de 01 (um) terreno e dá outras providências. Após, o Dr. Presiden

Câmara M. V. Vereadores PE Belo Jardim

GRAFSET

te põe em discussão o Parecer do Projeto de Lei nº 004/05 onde no momento, pede a parte o vereador José Lopes Oliveira, o qual pergunta se há a certidão negativa do referido Projeto anexada ao mesmo. Em seguida, não havendo quem queira discutir, submeteu à aprovação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei nº 004/05 posto em votação, foi aprovado em 1ª e 2ª votação por unanimidade, com abstenção do vereador Valdemir Vieira Cintra. O Requerimento nº 053/2005 posto em discussão, usou da palavra a autora Claudiane Alves Melo de Oliveira, a qual diz que o problema de segurança pública é de ordem nacional que atinge todos os recantos do nosso País, onde é encontrado em suas raízes na má distribuição de riquezas e nas mais profundas diferenças sociais existente no território nacional. A mesma justifica sua solicitação por aquela região precisar de um atendimento policial preventivo mais eficaz, contando com a aprovação desta Casa e apoio do secretário de Defesa Social, Sr. João Braga, Secretário do governo Barbosa Vasconcelos. O vereador José Lopes Oliveira usa da palavra e diz que a vereadora Claudiane está coberta de razão, pois se sabe da péssima distribuição de renda no nosso País, onde leva muitos fazendo roubos, entre outros crimes, e faz considerações a elite política brasileira, citando a contribuição de modo considerável do senhor prefeito, referindo-se aos salários muito baixos dos funcionários da Prefeitura Municipal de Belo Jardim, onde recebem o salário de R$ 151,00 (Cento e cinquenta e um reais), salário este que era do ano de 2000 (dois mil) e permanece o mesmo salário, sem contar que muitos foram postos para fora, ficando comolandado pelas ruas. O mesmo ainda diz que lembra-

Câmara M. V. Vereadores PE Belo Jardim

se muito bem do que foi dito pelo Dr. Miguel Arraes de Alencar que foi o governador segundo Barbosa Gonçalves e o Vice-Governador em comício aqui em Belo Jardim disse que Pernambuco estava com problema sério com saúde, moradia, e segurança e que ao ganhar iria principalmente dedicar-se inteiramente a Belo Jardim porque era filho da terra e iria trazer isso, aquilo e aquilo outro e, nós sabemos que a quantidade de policial é insuficiente, pois o vereador Fernando fez um requerimento ao senhor secretário que cuida da parte de segurança Sr. João Braga e recebeu um não porque não tem gente, mas há cinquenta anos tinha um soldado e uma guarnição fixa armada em Serra do Vento e hoje não tem mais. Ainda diz que em Água Fria no ano pré-eleitoral faltando três ou quatro meses foi deslocado dois policiais para Água Fria e assim que terminou as eleições eles foram arrumando suas malas para deixar Água Fria e nós sabemos que é tudo um engodo, uma mentira, onde a real situação é policial mal pago, pois se vê que Belo Jardim tem um batalhão, jurídicia quatorze (14) cidadão e que tem um corpo de bombeiro, mas precisa de gente, pois não adianta fazer um desfile de viaturas sem ter o elemento humano e acrescenta que Pernambuco é o número um nos vinte e sete Estados que, digo, da Federação e faz ainda outras citações aos assaltos ocorridos com as pessoas da zona rural quando vêm à feira, como também aos assaltos ocorrido na cidade, não por falta de esforços dos policiais tanto civil como militar, o problema é que o dinheiro arrecadado dos impostos, a corrupção tomou conta. Ainda usa da palavra a vereadora Claudiane Alves, a qual diz que complementando e contra-

GRAFSET

dizendo, digo, contrariando em muitas partes o pronunciamento do vereador José Lopes, diz que não desmerecendo a necessidade de melhores salários e o trabalho dos funcionários públicos da Prefeitura, diz também que daqui a pouco o vereador José Lopes irá colocar uma cruz em praça pública e crucificar o prefeito João Mendonça por todos os problemas do País ou do mundo. E ainda diz que existe responsabilidade à Constituição Federal, e os órgãos competentes e responsáveis por cada área, lembrando ainda que não é o prefeito João Mendonça que destaca as pessoas para ir para Água Fria, Serra do Vento, pois é competência da polícia militar que tem suas chefias, sua hierarquia e deve ser respeitada, também lembra que segundo pronunciamento do vereador da cidade do Recife, vereador Gustavo Negro Monte que também adentrou à Câmara neste Mandato, ontem no Jornal do Comércio, que o Governo Federal reduziu em duzentos e quarenta e dois milhões, a verba para segurança pública enquanto aumentou o investimento em Marketing, em propaganda, e isto não está correto, e se está aqui fazendo este requerimento para a comunidade de Água Fria é porque sabe que o problema existe e tem certeza que nesta administração Municipal endossará no pleito desta casa, chegando mais forte à secretaria de Defesa Social, ao Dr. João Braga, como também ao Governo do Estado Barbas Vasconcelos e ao Vice-Governador. O vereador José Lopes retoma a palavra e diz que toda reunião a vereadora Claudiane usa a palavra respeito e justificando diz que nunca faltou com respeito nem com a vereadora nem com o prefeito, pois está falando apenas das citações que o Vice-Gover-

nador veio dizer em Belo Jardim que melhorou e que até agora não viu nenhuma melhora, referindo-se ainda ao policiamento que após as eleições acabou, onde apenas enganaram a população, acrescentando que o prefeito também tem culpa na situação atual pois deveria pagar o salário mínimo de R$ 260,00 (duzentos e sessenta reais) porque vem Vinte e sete milhões e devemos dar o exemplo de nossa cidade, onde talvez diminuisse a prostituição e a delinquência, porque o prefeito e o administrador e o gerente da cidade de Belo Jardim. A vereadora Claudiane retorna à discussão e diz que o vereador José Lopes torna-se muito exaltado por vez em seus pronunciamentos e fala da palavra respeito, talvez o conceito de respeito seja diferente do conceito da vereadora Claudiane. A mesma ainda acrescenta que para ela, falar em todas as reuniões de dinheiro público, acusar o prefeito, para ela isso é uma falta de respeito até que não seja provado, pois as coisas devem ser ditas com propriedade. A mesma ainda justifica as palavras do vice-governador Mendonça Filho quando veio a esta cidade falar do governo Miguel Arraes, e cita alguns trabalhos feitos em nossa cidade, dizendo ainda que nada é perfeito mas que existe algo de bom e que está nas ruas, basta observar e haver reconhecimento por parte da oposição. O vereador José Lopes ainda retorna a discussão e diz que a vereadora Claudiane está deturpando tudo, pois o assunto é segurança pública, e a vereadora Claudiane com sua habilidade sai de conversa, acrescentando algumas citações discutidas anteriormente, e diz que não adianta querer deturpar o assun-

Câmara Municipal de Vereadores PE Belo Jardim

GRAFSET

to que é a segurança pública em Belo Jardim, e refere-se aos problemas existenciais nas cidades pequenas, que de acordo com os dados do IBGE, cerca cinco por cento (5%) das pessoas são empregadas da Prefeitura, acrescentando que Belo Jardim está na UTI e que o vice-governador deveria priorizar o atendimento melhor para Belo Jardim, porque o prefeito talvez não possa diretamente, mas é primo do vice-governador, e ele é o segundo homem de força de Pernambuco. O vereador José Loopes ainda pede a vereadora Claudiane que traga os contra argumentos com veracidade, pois o relatório veio sem assinatura. A vereadora Claudiane pede a parte novamente e diz que não costuma fugir do assunto nesta casa porque quando toma a palavra pela ordem como autora do referido requerimento, fala de segurança pública e em nenhum momento fugiu do assunto e diz ainda que tem por obrigação e a necessidade de fazer as respostas devidas, questionando mais uma vez se é o prefeito do município ou o vice-governador que faz o destacamento de policiais para cada localidade, pois se for assim, estará desrespeitando a hierarquia militar, pois acredita que quem deve destacar os policiais seja a chefia do Batalhão da nossa cidade. O vereador Valdemir Cintra também usa do expediente para referir-se ao Poder do Estado de Pernambuco, onde diz que João Mendonça, Mendonça Filho e Carlos Wasconcelos são farinha do mesmo saco, pois não adianta dizer que o caso é diferente, porque quando a oposição era governo traziam a responsabilidade para si e agora que estão no Poder querem tirar o dele, e diz que quanto a segurança

Câmara M. Vereadores PE Belo Jardim

pública é verídico, pois não tem dúvida alguma que o requerimento da nobre vereadora não só chegará à secretária de defesa social do Estado de Pernambuco, como também será implantado no distrito de Água Fria esse Posto Policial em Água Fria, pois é a mais nova oportunidade do Grupo Mendonça armar o seu palanque na eleição de 2006, acrescentando que os policiais farão lá a segurança mas que quando der cinco horas da tarde das eleições do ano que vem, eles virão acompanhando a urna e não voltam mais e cita ainda a situação do distrito de Serra do Vento que é a mesma e diz ainda que as solicitações feitas por ele pelo vereador Fernando e José Lopes são jogadas no lixo ou engavetadas, e refere-se a responsabilidade da segurança pública dizendo que é de quem estar no poder, porque não estão cumprindo com suas obrigações. O vereador José Lopes pede a parte e sugere que faça um convite ao tenente-coronel Elizio Viana para debater o assunto e convidar também a população, bem como o delegado e o promotor para esclarecer tais dúvidas, acrescentando outras considerações ao conteúdo em discussão, citando exemplo de outras cidades circunvizinhas e ainda diz que é obrigação dos nossos representantes honrar os impostos que é retirado de cada um, quer seja direta ou indiretamente. O vereador Valdemir Cintra retoma a palavra e agradece as palavras do vereador José Lopes, acrescentando que não lhe é estranho, porque já é uma prática comum do Grupo Mendonça. O requerimento posto em votação foi aprovado por unanimidade. O requerimento nº 052/2005 posto em discussão, usa

GRAFSET

da palavra a autora, a qual continua fazendo suas considerações à respeito da segurança pública, onde acredita que a região citada no requerimento equivale a uma cidade de menor porte, no tocante a população, onde não é concebível que a citada comunidade esteja desatendida com pelo menos um posto policial citando ainda a necessidade de se ter a sede da delegacia no Município de Belo Jardim, haja vista o crescimento da população, das demandas sociais e principalmente da criminalidade, pois os vereadores como representante da população deverá enviar este requerimento ao governo do Estado em atenção ao senhor secretário João Braga para que a nossa população seja bem atendida, e cita outras considerações a citada região, pedindo a aprovação e o encaminhamento deste requerimento pela Mesa da Casa. Ainda em discussão usa da palavra o vereador José Lopes, o qual diz que não precisamos de prédio, mas sim de policiamento, pessoas qualificadas e aproveita o ensejo para fazer um requerimento verbal destinado ao governador de Pernambuco extensivo ao secretário João Braga que aumente o contingente de policial não só de Belo Jardim, mais do 15º Batalhão, que com certeza as quatorze cidades jurisdicionadas por Belo Jardim fará o rateio, e informa o déficite atualmente onde não se tem cobertura policial, e cita ainda outras informações quanto a violência no nosso País, informando que Recife é a cidade mais, mais violenta do nosso País. Em seguida, o Sr. Presidente põe em votação o requerimento, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. A Moção de Aplauso de autoria do

vereador Antonio Afonso do Nascimento Presidente da AEB (Autarquia Educacional de Belo Jardim, Srª Bernardina Santos Araújo de Souza foi encaminhado administrativamente. Em seguida, não havendo nada mais a tratar no primeiro expediente, o Sr. Presidente dá início ao segundo expediente, passando a palavra para o vereador Valdemir Vieira Cintra, o qual faz suas considerações ao cardápio da Merenda escolar para as escolas, acrescentando que o governo federal diz o que a criança deve comer, como também a verba enviada para comprar os produtos citados, e diz que apenas em Belo Jardim no ano de 2001, o Sr. Prefeito João Mendonça Bezerra recebeu a Prefeitura, duzentos e vinte e seis mil, duzentos e sessenta e dois reais e vinte centavos; no ano de 2002, duzentos e trinta e dois mil, setecentos e doze reais; no ano de 2003, duzentos e sessenta e três mil, seis reais e vinte e cinco centavos; no ano de 2004 baixou para cento e vinte e nove mil, cento e trese reais e sessenta centavos; no ano de 2005, já chegaram para a merenda escolar, cento e quarenta e seis mil, quinhentos e quarenta e dois reais e sessenta e sete centavos. Em resumo o governo João Mendonça recebeu para a merenda escolar durante a sua gestão, novecentos e noventa e cinco, digo e sete mil, seiscentos e trinta e seis reais e setenta e dois centavos. Após as informações, o vereador Valdemir Cintra pergunta aqueles produtos citados constam nas escolas, onde nem o melado de cana moída com barbeiro não tem, e é por isso que fala que o governo federal é fraco, pois manda o dinheiro mas não há uma fiscalização. A vereadora Clau-

Câmara Municipal de Vereadores PE Belo Jardim

GRAFSET

diane pede a parte e diz que segundo informação da secretaria de Educação, recebe o Município de Belo Jardim para cada criança na escola, vinte e oito centavos por dia (R$ 0,28). Em seguida diz que gostaria de saber se é suficiente vinte e oito centavos para que uma criança coma?. O vereador Valdemir Cintra retoma à palavra, agradece a nobre vereadora Claudiane até parabeniza-a em sua atuação nesta casa legislativa, mas diz a vereadora que não fique se guiando em conversas, porque o que está dizendo foi extraído do site do governo federal (www.assistenciasocial.com.br) o qual poderá ser utilizado se for do interesse bem como a secretária de Educação do Município, ou quem quizer. O mesmo ainda diz que a nossa realidade é a falta de merenda nas escolas, onde há um grande descaso na merenda, na saúde e na educação, pois o governo federal manda mas não fiscaliza. A vereadora Claudiane pede a parte e diz que não duvida da veracidade dos números informados pelo vereador Valdemir Cintra, retirado da Internet, acrescentando que na verdade os citados números têm que ser divididos para o número de crianças que temos na escola belojardinense, e isto talvez não seja suficiente, pois é preciso que veja onde estão os culpados. e no momento informa que tem uma matéria em mãos do dia dois de abril do Jornal do Comércio que traz que a rede municipal de Olinda está sem merenda, desde novembro do ano passado e diz ainda que deve-se requerer a Secretaria de Educação que ela envie um relatório do que foi recebido a título de merenda escolar e de como está sendo distribuído, porque sabe-se

que houve um grande número de aumento de crianças na escola da gestão passada para a gestão do prefeito João Mendonça. O vereador José Soares pede a parte e diz que gostaria de parabenizar aos que deveriam espiar as coisas boas de outros municípios e não as coisas ruins, e diz ainda que devem cumprir suas partes, pois o Município tem dinheiro, lembrando que o Prefeito no mês de janeiro comprou 200 (duzentos) sacos de farinha, digo, de feijão carioquinha a um mercado qualquer, ou melhor, comprou a nota. E acrescenta que se pode abrir orçamento para isto porque não abrir para a merenda escolar, citando ainda outras considerações no tocante a verba destinada para a merenda escolar, sugerindo para que compram num atacadão, na avenida Sul, nº 220 o nome "Qualimentos" que não tem, digo, que não tem nenhum cuidado de colocar o nome, o qual é posto com spray, e observando as contas verifica que o prefeito de Belo Jardim continua fazendo essas compras no referido local, questionando porque não se compra em outros atacadistas, acrescentando ainda que não vai requer um pão doce para os ratos e quando envia é de péssima qualidade e pouco, mas é muito feliz porque não há fiscalização, dizendo ainda que o governo Lula manda enxurrada de dinheiro para Belo Jardim mas boa parte desse dinheiro é desviado, citando ainda outras informações no tocante a propina, o qual diz que tem provas nas mãos de pessoas confiáveis. O vereador Valdemir Cintra agradece a parte do vereador José Soares e diz que perante o tempo regimental não irá tecer comentários à escola modelo do Jardim Santo Antonio. O vereador José Soares, usa do expediente para citar

Câmara Municipal de Vereadores
PE
Belo Jardim

GRAFSET

a corrução e a impunidade que criou-se neste país, onde se vê pessoas presas com poucas coisas, e outras pessoas que desviam dinheiro porque tem fruto da corrução sobra dinheiro para constituir bons advogados, pois só na parte de Assessoria Jurídica de Belo Jardim é vergonhoso o que é gasto, onde ocupa bons profissionais para defender esse Prefeito desumano, que trata as pessoas com desdém. O mesmo ainda diz que os vereadores tem culpa, porque existe o orçamento e a LDO para que se acompanhe todo processo, acrescentando outras informações no tocante as suplementações que antes era passado nesta casa onde tinha participação dos vereadores desta casa e que hoje o prefeito se quiser fazer um empréstimo de qualquer valor não é informado nesta casa. Também diz que isso deve-se ao apoio e a validade que todos os vereadores deram ao prefeito, e refere-se ainda as vendas feita pelo senhor prefeito, onde nunca foi questionado. e cita outras considerações no tocante a tercerização do Hospital, dizendo que o Prefeito quer apenas exibir-se, sem nenhum Compromisso com a população de Belo Jardim. Ainda fala da forma como foi eleito o Prefeito de Belo Jardim, onde usou a máquina e trouxe muito dinheiro para se eleger. O mesmo ainda fala das vendas feitas pelo atual prefeito, onde não temos mais nada e refere-se as obras feitas no município, acrescentando que não há nenhuma obra grande para ser mostrada, e que irá cobrar todo o acerto contábil, citando sua especialização e o esforço que teve para ter seu curso superior, dizendo ainda que irá procurar e mandar fazer os acertos, além de mandar que reparse o duodécimo correto da Câmara, o qual está vindo errado. O mesmo ainda considera-se a construção de uma escola

em Tabaquinha, a qual foi depredada e diz ainda que a Lei de Responsabilidade Fiscal não funciona em Belo Jardim e que todo assunto doravante nesta casa será tratado com provas não de boca, mas de documentos. E diz ainda que devemos denunciar o que há de errado e no momento pede mais uma vez ao Presidente desta Casa que traga o contador à esta Casa, o qual veio na época de Cecílio que era ladrão, e porque não veio ainda a esta casa, ainda diz que pedirá desculpas, caso esteja errado, informando ainda que tem um pequeno conhecimento em contabilidade e que quer apenas explicação de como passaram de uma legislação para outra dezessete milhões de reais, devendo a fornecedores, a compesa, a celpe, a supermercado, a farmácia, aos bancos e a todo mundo, e diz ainda que a pior coisa que existe é o sistema previdenciário que não existe nenhum centavo. Também diz que estão aqui para defender a população, exigir e que seja aplicado todos os recursos e que venha uma prestação de conta para esta casa, citando ainda que os vereadores e que devem descobrir o que há de errado, pois ganhamos para isso, e não esperar que um servidor venha dizer o que há de errado. Em seguida, não havendo mais ninguém inscrito no segundo expediente, o Sr. Presidente dá por encerrada a presente sessão marcando a próxima reunião para o dia 19 de abril de 2005.

Sala das Reuniões, em 14 de Abril de 2005.

Claudiano [illegible]

Ata da 13ª (décima terceira) reunião ordinária do Primeiro Período Legislativo de 2005 (dois mil

Câmara M. Vereadores PE Belo Jardim

GRAFSET